

Município de Campo Erê – SC
Secretaria Municipal de Educação
Centro de Educação Municipal Irma Roberto Florêncio



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra

Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretária Municipal de Educação, Cultura e
Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO:

PREFEITO MUNICIPAL

Odilson Vicente de Lima

PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Leozir Aurélio

SECRETÁRIA DE SAÚDE

Elizandra da Silva

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO

Ledi Farias Ehrenbrink

MEMBROS DA EQUIPE ESCOLAR

Equipe responsável pela elaboração e implementação do Plano de Contingência
Escolar:

ELIZANDRA F. S. COPPI: Diretora

LARISSA RIBOLI: Representante dos Professores

FERNANDA COSTA: Representante dos Discentes

JULIANE SILVESTRE: Representante de Famílias

ALACIANE B. STEFANELLO: Representante das Entidades

ADRIANA BIZARRO ROCHA: Representante dos Trabalhadores (higienização)

SUMÁRIO

1. Introdução.....	4
2. Enquadramento conceitual de referência.....	7
3. Atores/público alvo.....	7
4. Objetivos.....	8
4.1 Objetivo geral.....	8
4.2 Objetivos específicos	8
5. Cenários de risco.....	9
5.1 Ameaças.....	9
5.2 Caracterização do território	11
5.3 Vulnerabilidades.....	15
5.4 Capacidades instaladas e a instalar.....	17
6. Níveis de prontidão.....	19
7. Governança e operacionalização da resposta	22
7.1 Dinâmicas e ações operacionais.....	22
7.2 Unidade de gestão operacional.....	51
7.3 Sistema de vigilância e comunicação.....	53
7.3.1 Dispositivos principais.....	53
7.3.2 Monitoramento e avaliação.....	54
ANEXOS	
Anexo 1: Termo de compromisso.....	56
Anexo 2: Termo de compromisso e responsabilidade.....	57

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O

Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Centro de Educação Municipal Irma Roberto Florêncio, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do C.E.M Irma Roberto Florêncio obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

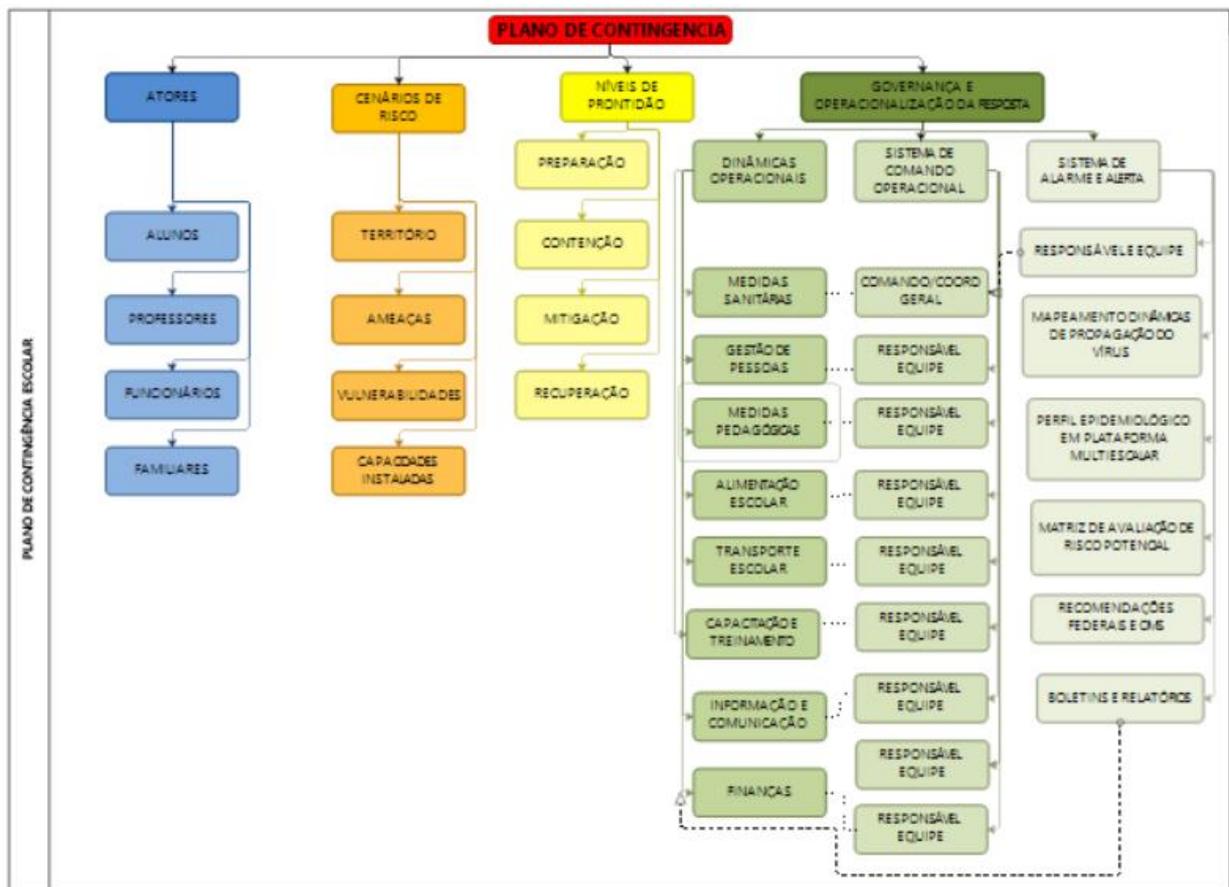


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do C.E.M. Irma Roberto Florêncio. Atualmente, contamos com 1 (uma) diretora, 14 (quatorze) professores, 5 (cinco) pessoas dos serviços gerais e um total de 204 (duzentos e

quatro) alunos matriculados. Dos 14 (quatorze) professores, 8 (oito) são efetivos e 6 (seis) contratados em caráter temporário. Das 5 (cinco) pessoas dos serviços gerais, uma é efetiva e 4 (quatro) são contratadas em caráter temporário.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os

impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do C.E.M. Irma Roberto Florêncio foi julgada como ajustada a descrição de território que segue.

Nossa está situada na rua Guilherme Sutilli, número 400, bairro Mello, Campo Erê, SC, CEP 89980-000. Atualmente, contamos com 1 diretora, 14 professores, 5 pessoas dos serviços gerais e um total de 204 alunos matriculados. Dos 14 professores, 8 são efetivos e 6 contratados em caráter temporário. Das 5 pessoas dos serviços gerais, uma é efetiva e 4 são contratadas em caráter temporário.

A escola acolhe turmas de 4º e 5º anos, mais o Atendimento Educacional Especializado – AEE. Atualmente, temos 9 turmas, com 4 turmas no período matutino e 5 turmas no período vespertino e mais duas turmas do AEE, uma no período matutino e uma no vespertino.

Com relação à estrutura física, a escola conta com 5 salas de aula, uma sala do AEE, uma sala de dança, uma sala de informática, uma sala da direção, uma sala dos professores, uma sala de depósito, uma sala que tem a biblioteca. Na parte da cozinha, contamos com um depósito de armazenamento de alimentos, uma sala de depósito de

materiais de limpeza, um banheiro e o espaço de cozimento dos alimentos. Ainda, contamos com uma quadra de esportes e área coberta central. Não temos refeitório adequado.

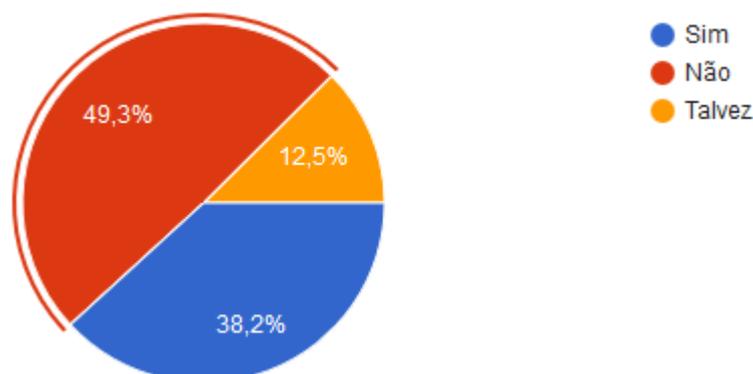
Com relação aos banheiros, contamos com dois banheiros para os professores, com um sanitário em cada um, dois banheiros para os alunos, sendo um feminino e um masculino. No banheiro masculino dos alunos há um sanitário para aluno especial cadeirante, um mictório e um vaso sanitário comum. No banheiro feminino dos alunos há um sanitário para aluno especial cadeirante e dois vasos sanitários comuns. No banheiro da quadra de esportes há dois banheiros, um feminino e um masculino, sendo que em cada um tem vaso sanitário.

Com relação à proximidade da escola com as unidades de saúde, ela está situada a aproximadamente 350 metros da Unidade Básica de Saúde e aproximadamente 800 metros do Hospital Santo Antônio.

Realizamos um levantamento de dados para compreender melhor nosso público alvo. Com relação ao corpo docente, dos 14 respondentes, uma docente tem hipertensão e duas docentes têm doenças respiratórias. Com relação aos serventes, apenas uma servente tem doença respiratória. De acordo com os dados obtidos, nenhum profissional de nossa escola tem mais de 60 anos de idade.

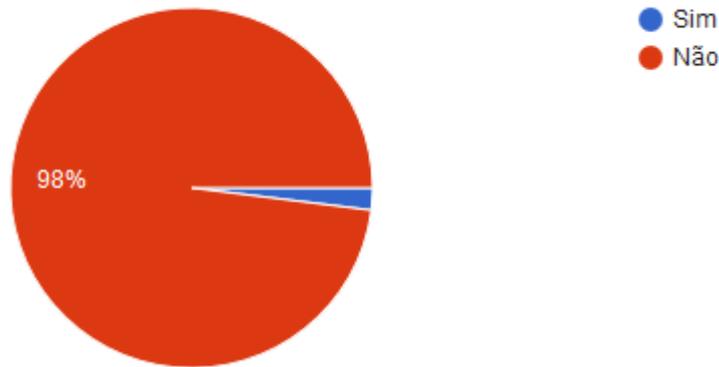
Realizamos um levantamento, junto com as famílias de nossos estudantes, para compreender melhor o público alvo de nossa preocupação. Enviamos via grupos de WhatsApp e contato particular um formulário online com as seguintes perguntas e seus respectivos resultados²:

1. SE AS AULAS RETORNASSEM ESTE ANO DE 2020 VOCÊ MANDARIA SEU FILHO (A) PARA A ESCOLA?

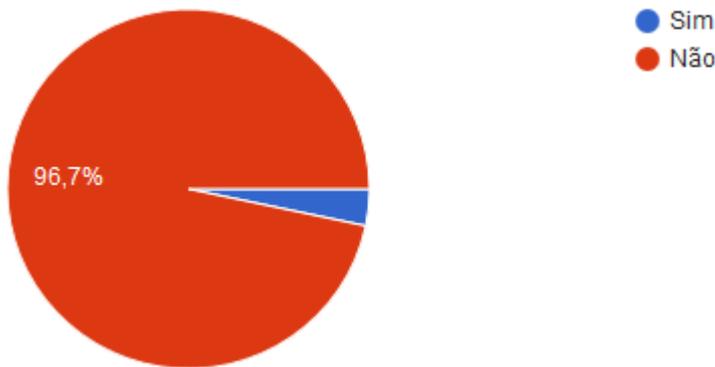


2. SEU FILHO(A) JÁ FOI DIAGNOSTICADO COM O COVID-19?

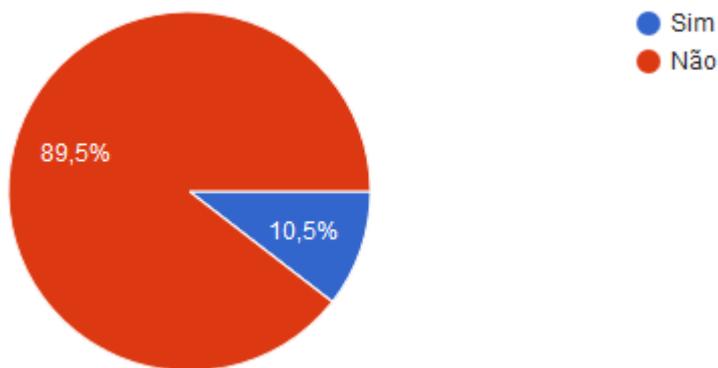
² Dos 204 alunos atualmente matriculados, apenas 152 responderam o formulário.



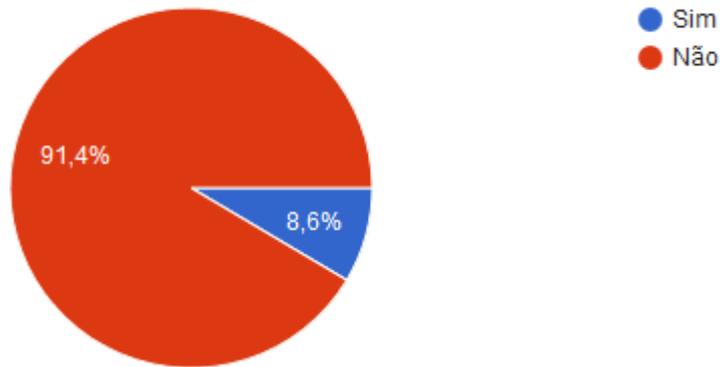
3. SEU FILHO (A) FICOU EM QUARENTENA POR SUSPEITA DE COVID-19?



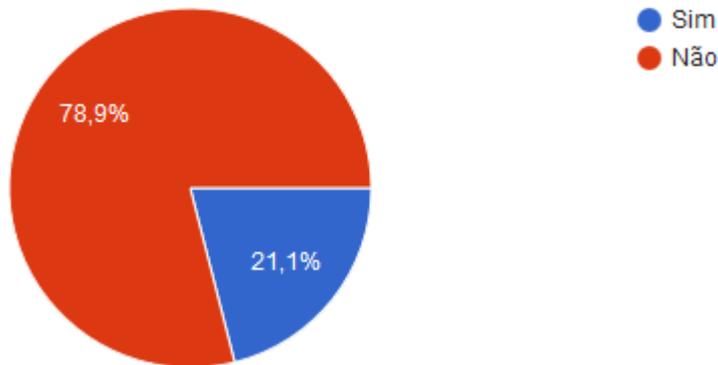
4. SEU FILHO(A) TEM DOENÇA RESPIRATÓRIA CRÔNICA, CARDIOPATIAS (DOENÇAS DO CORAÇÃO), DIABETES, HIPERTENSÃO OU OUTRAS DOENÇAS QUE DEPRIMAM O SISTEMA IMUNOLÓGICO?



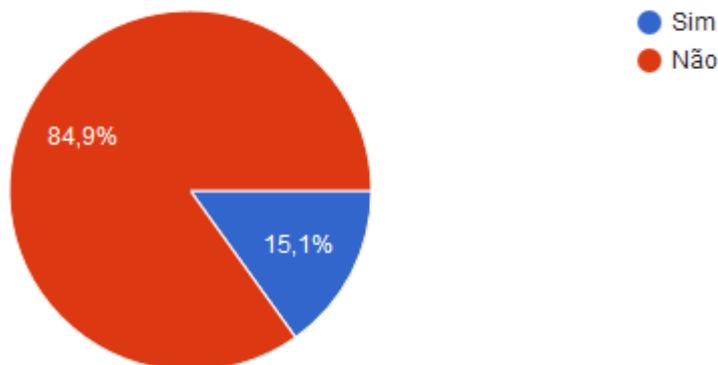
5. SEU FILHO(A) MORA COM GESTANTES, MULHER QUE ESTÁ AMAMENTANDO OU RECÉM-NASCIDOS?



6. SEU FILHO(A) MORA COM PESSOAS COM IDADE ACIMA DE 60 ANOS?

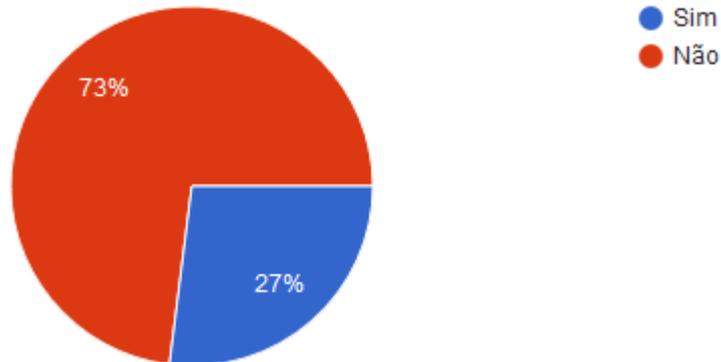


7. SEU FILHO (A) MORA COM PESSOAS IDOSAS (ACIMA DE 60 ANOS) QUE TENHAM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS, CARDIOPATIAS (PESSOAS QUE TENHAM PROBLEMAS DO CORAÇÃO), DIABETES, HIPERTENSÃO OU OUTRAS DOENÇAS QUE DEPRIMAM O SISTEMA IMUNOLÓGICO?

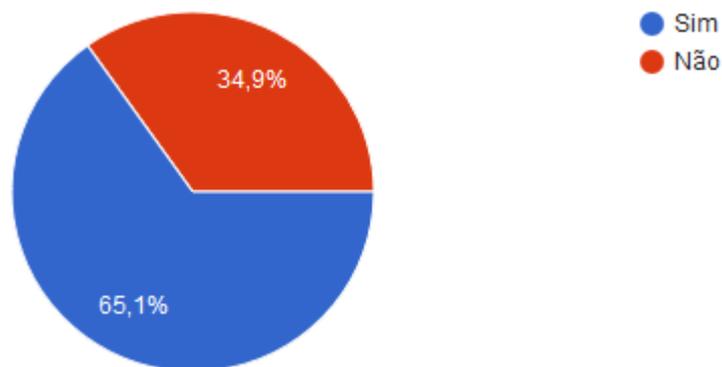


8. SEU FILHO (A) MORA COM PESSOAS NÃO IDOSAS (ABAIXO DE 60 ANOS), MAS QUE TENHAM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS, CARDIOPATIAS (PESSOAS QUE TENHAM PROBLEMAS DO CORAÇÃO),

DIABETES, HIPERTENSÃO OU OUTRAS DOENÇAS QUE DEPRIMAM O SISTEMA IMUNOLÓGICO?



9. SEU FILHO (A) UTILIZA O TRANSPORTE ESCOLAR PARA IR À ESCOLA?



Com relação às famílias que não responderam o questionário, a direção da escola entrará em contato individualmente e pessoalmente. Em caso de retorno às aulas presenciais, faremos um termo de responsabilidade e compromisso das famílias com relação às informações prestadas tanto no documento quanto no formulário³.

5.3. VULNERABILIDADES

O C.E.M. Irma Roberto Florêncio toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

1. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

³ O termo de compromisso está no anexo 1 deste documento.

2. Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
3. Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
4. Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
5. Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
6. Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
7. Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
8. Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
9. Dependência de meios de transporte coletivos urbanos e rurais, eventualmente saturados;
10. Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
11. Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet, bem como ausência de internet;
12. Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
13. Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
14. A escola enfrenta dificuldades de conexão com a internet (não chega o sinal da internet nas salas de aula);
15. Ausência de mais de um bebedouro na escola. Na quadra de esportes não há pias para lavar as mãos, nem bebedouro;
16. Escola não conta com aparelhos tecnológicos (webcam, microfone ou mesmo notebooks) para o ensino tecnológico, nem para fazer aulas remotas síncronas, suficiente para todos os professores;
17. A escola não conta com refeitório adequado;
18. Insuficiência de porta-papel em todos os banheiros, bem como porta-sabonete;

19. Falta de recursos financeiros para adequar os ambientes para recebimento dos alunos.
20. Professores, funcionários e alunos pertencentes do grupo de risco.
21. Famílias e profissionais em situação de vulnerabilidade social que possam enfrentar dificuldades para compra de EPIs e compreensão do contexto de contaminação.
22. Falta de equipe devidamente treinada no ambiente escolar para atendimento a alunos com sintomas relacionados ao Covid.
23. Falta de treinamento para equipes que farão sanitização dos espaços escolares.
24. Não realização da sanitização do transporte escolar entre as trocas de turno.
25. Não informação ao SCO sobre alunos que tenham familiares contaminados com Covid-19.
26. Falta de recursos financeiros para adequar os ambientes para recebimento dos alunos.
27. Falta de testes na rede municipal de saúde para testagem de alunos e profissionais da rede de educação.
28. Desrespeito às diretrizes sanitárias estabelecidas para o ambiente escolar.
29. Falta de UTI Pediátricas, para atendimento de estudantes em caso de contaminação de crianças e jovens.

5.4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O C.E.M. Irma Roberto Florêncio considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas:

- 1) Salas de aula adequadas para receber até 16 alunos por período, respeitando o distanciamento de 1,5m;
- 2) Compra de álcool em gel e papel toalha;
- 3) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- 4) Protocolo sanitário ao ambiente escolar;
- 5) Plano Municipal de Contingência para Enfrentamento de Emergência em Saúde Pública da Doença Sarcov2 - Covid19;

6) Utilização do espaço e da infraestrutura público municipais, para o enfrentamento a COVID-19.

Capacidades a instalar:

- 1) Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- 2) Formação específica, treinamento da equipe, incluindo simulados;
- 3) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- 4) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- 5) Compra de totens/dispensers de álcool em gel;
- 6) Levantamento de quantos profissionais não retornarão ao trabalho nas aulas presenciais;
- 7) Contratação de pessoas para auxiliar na organização dos estudantes no transporte coletivo, bem como a higienização e aferição da temperatura;
- 8) Adequação dos transportes coletivos;
- 9) Compra de EPI's para os profissionais da educação: professores, diretores, coordenadores, serventes, motoristas, cozinheiras;
- 10) Formação para os professores utilizarem as tecnologias/mídias na organização do ensino remoto síncrono;
- 11) Disponibilização de aparelhos tecnológicos (tablet, notebook, câmera, microfone) para os alunos, bem como acesso à internet gratuita;
- 12) Organização dos horários de entrada, saída e intervalo;
- 13) Contratação de pessoas para auxiliar na fiscalização e monitoramento do cumprimento dos protocolos sanitários;
- 14) Melhoramento da conexão da internet no espaço escolar;
- 15) Compra de notebook para os professores;
- 16) Compra de pias para os banheiros da quadra de esportes;
- 17) Readequar a área coberta para o lanche no intervalo;
- 18) Desenvolver plano de comunicação para informar a comunidade escolar sobre os protocolos a seguir estando no ambiente escolar;
- 19) Capacitação dos profissionais que atuarão na escola (professores, serventes, motoristas);
- 20) Ampla divulgação para a comunidade escolar sobre os perigos da transmissão do vírus;

- 21) Protocolo pedagógico;
- 22) Viseiras de proteção para os professores;
- 23) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados no ambiente escolar
- 24) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada
- 25) Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança;
- 26) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- 27) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- 28) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- 29) Necessidade de Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- 30) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- 31) Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- 32) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>

	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se</p>	

		consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	
--	--	--	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

MEDIDAS SANITÁRIAS					
O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene dos calçados com tapete sanitizante.	Entrada e saída da Escola	Diariamente	Serviços gerais	Ao acessar a escola, com uso de álcool 70%.	Um tapete de acesso à área interna da escola.
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas dos pavilhões, cantina, entrada na sala de aula, na entrada da quadra de esportes, entrada e saída dos banheiros	Permanente	Alguém dos serviços gerais	Sinalização e avisos escritos (aviso por meio de banner)	Esguicho de álcool em gel: 5; Porta-sabonete: 6; Preços: valor a definir
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, área coberta, refeitório (?)	Permanente	Alguém dos serviços gerais/professores	Sinalização e avisos escritos	Placas de avisos; 10 rolos de fita de demarcação de solo e fita de segurança Preço: valor a definir
Aferição de temperatura de toda comunidade escolar	No veículo escolar e na entrada da escola	Diariamente	Técnica de enfermagem	Controle de acesso e registro das aferições acima de 37,8°C	
Conferir o uso da máscara em tempo integral	Em todos os ambientes da escola	Permanente	Todos da escola	Observar se a máscara de pano estiver úmida; trocar a	Custo por conta da família

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				máscara descartável a cada 2 horas	
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento: sala da biblioteca	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Diretor	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Adequação do espaço da sala 10
Rastreamento de contatos	Instituição escolar	ao confirmar um caso	Responsável Saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Diretor/coordenador Sem custos
Criar um espelho de classe	Sala de aula	Diariamente	Professor da turma	Marcar de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira	Sem custos
Vedar a entrada daquelas pessoas cuja temperatura registrada for igual ou superior a 37,8 graus Celsius.	Entrada da Escola	Quando necessário	Equipe Gestora, funcionários em geral e serventes	Em caso de alunos menores, entrar em contato com os pais e encaminhar ao posto de saúde em anexo para primeiros procedimentos	Sala específica disponibilizada pelo Posto de Saúde
Utilizar preferencialmente material escolar pessoal. Caso se faça necessário o compartilhamento, todos os materiais devem ser previamente	Unidade Escolar	Sempre que necessário.	Professores, Alunos e Pais.	Orientando professores, alunos e pais. Higienizando com álcool gel 70% os materiais de uso coletivo	Álcool Gel 70% e Papel toalha.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

higienizados					
Manter ventilados todos os postos de trabalho.	Ambientes Escolares	Permanente	Equipe Gestora Pedagógica e Administrativa professores e alunos.	Orientar a manter janelas e portas abertas	Sem custos.
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno.	Ambiente escolar	Permanente	Serventes	Organização do trabalho.	10 galões de 5 litros Hipoclorito de Sódio.
Limpar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar.	Ambiente Escolar	Permanente	Serventes	Organização do trabalho.	Álcool Líquido e Álcool Gel 70% ; Hipoclorito de Sódio.
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos,	Salas de Aula.	Quando necessário.	Professores	Organização da sala.	Sem custo

isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas.					
Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores e alunos (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento.	Unidade Escolar	Permanente	Secretarias de saúde e Equipe gestora.	Orientando através de treinamento, placas informativas e realizando pedidos de máscaras descartáveis	Máscaras Descartáveis e Placas informativas.
Mapeamento de grupos de risco	Nas unidades escolares e secretarias	Permanente	Direção da unidade escolar e Secretaria de Educação	Por meio de pesquisas, diálogos e avaliação médica	Não há custo
Disponibilizar espaços específicos do ambiente escolar para o descarte	Salas de aula e nos espaços em comum	Permanente	Serventes e UBS	Disposição de lixeiras e sacos de lixo específicos para tais	Verificar custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio, refeitório, áreas comuns	Permanente	Diretor/coordenador	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Não há custo
Desmembramento de turmas em "subturmas"; as turmas serão divididas em dois grupos, com máximo 14 alunos por subturmas	Turmas	Até perdurar a pandemia	Diretor e professor regente	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Não há custo
Levantamento dos estudantes que retornarão para a escola	Na escola	Antes do início do ano letivo	Diretor e coordenador	Por meio de pesquisa de campo (google formulário, ligações, visita na casa); pegar assinatura nos termos de compromisso	Depende: se for usar o carro, contatar conselho tutelar ou cara da educação; se for via telefone, usar o da escola
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Nome do responsável pelas formações	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor via município
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Coordenador pedagógico	Elaboração de material informativo/cartilhas	Necessário impressão de 204 informativos
Apoio pedagógico no contraturno	Na escola	3x na semana	Professor de reforço/pedagoga	Através de avaliação diagnóstica	Contratação de dois professores de reforço
Elaboração de avaliação diagnóstica por aluno	Na escola	Durante o período de aulas presenciais em 2021	Equipe pedagógica e professores	Planejamento entre os professores e a equipe pedagógica	Necessidade de planejamento semanal

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Organização de envio de material para alunos que estiverem em isolamento e alunos que são de risco e não voltarão para a escola	Nas unidades escolares e domiciliar.	Permanente ou enquanto perdurar o isolamento.	Equipe pedagógica e professores	Material online e mídias sociais. Materiais impressos retirados na escola ou encaminhados pela secretaria de educação.	Depende do tempo previsto.
Suspender atividades que geram agrupamento de pessoas	Unidade Escolar	No retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	Sem custo
Suspender atividades esportivas coletivas.	Unidade Escolar	No retorno às aulas presenciais.	Equipe Gestora e Professores.	Seguindo as recomendações das Secretarias de Saúde.	Sem custo
Mapear os estudantes que não apresentam as condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada	Unidade Escolar	No início das aulas presenciais.	Coordenação escolar	Disponibilizando as aulas e conteúdos de maneira não presencial, via material impresso e mídias.	Hora aula trabalhada pelo professor
Trabalhar aulas teóricas de educação física	Aulas de Educação Física.	No retorno às aulas presenciais	Equipe Gestora e Professores.	Seguindo planejamento da disciplina de Educação Física.	Sem custo
Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em Geral, professores,	Cumprindo a Constituição Federal.	Sem custo

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

			pais, alunos, Conselh o Tutelar e Ministéri o Público.		
Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem aos estudantes;	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Pedagógica e professores.	Realizando Reuniões Pedagógicas, acompanhando e orientando constantemente o trabalho do professor. Revisando Planejamento, mapeando o rendimento dos alunos.	Cursos de capacitação pela Secretaria de Educação Municipal
Mapear os estudantes que não tiveram acesso às atividades não presenciais, durante o período de pandemia, e daqueles que tiveram o acesso, mas não realizaram as atividades propostas.	Unidade Escolar	Sempre	Equipe Gestora e Pedagógica e professores.	Realizando conversa periodicamente os professores, registrando em atas o contato feito pela escola e atualizando o cadastro dos estudantes no Busca Ativa	Sem custo
Definir os grupos que serão atendidos presencialmente com prioridade, observando que os critérios devem ser validados preferencial	Unidade Escolar	Antes do retorno presencial.	Secretaria de Educação Municipal, Comissão Escolar e equipe pedagógica	Analisando o mapeamento anterior e entrando em contato com os alunos e familiares.	Sem custo

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

mente em diálogo com a comunidade escolar					
Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo, visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, conforme determinações sanitárias	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria da Educação Municipal, Comissão Escolar, equipe pedagógica e professores	Planejando conforme orientações definidas pelos Órgãos.	Sem custo
Envolver a comunidade escolar, no planejamento de retomada das aulas presenciais, na reestruturação do calendário e quadro de horário da escola	Unidade Escolar	Início do retorno das aulas presenciais.	Equipe Gestora	Gestão Democrática	Sem custo
Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento	Unidade escolar	Frequentemente	Secretaria da Educação Municipal	Realizando a Gestão democrática e utilizando nossos Canais de comunicação para informação.	Sem custo

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID19.					
Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo e os critérios de reprovação, observadas as normas vigentes	Unidade Escolar	Houver necessidade	Coordenação Pedagógica e professores.	Orientação para Unidade Escolar dos órgãos competentes e adaptação do Projeto Político Pedagógico conforme legislação.	Sem custo
Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e não reforcem ainda mais as desigualdades educacionais.	Unidade Escolar	Periodicamente	coordenação Pedagógica e professores.	Estudo e adaptação do PPP (Projeto Político Pedagógico), além de orientação e estudo no planejamento do professor.	Sem custo
Realizar avaliação diagnóstica de cada	Unidade Escolar	Periodicamente	Coordenação pedagógica e	Elaboração de prova diagnóstica por turmas para	Capacitações para os professores e Equipe

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

<p>estudante por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação caso necessário.</p>			<p>professores.</p>	<p>avaliação e planejamento anual, levando em conta os índices alcançados.</p>	<p>Pedagógica.</p>
<p>Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Em ações interdisciplinares.</p>	<p>Equipe Gestora e Pedagógica, professores e Secretaria de Saúde.</p>	<p>Planejando ações interdisciplinares.</p>	<p>Sem custo</p>
<p>Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19 de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Periodicamente</p>	<p>Secretaria de Saúde, Equipe Gestora Pedagógica e Professores.</p>	<p>Planejamento com os professores por meio de orientações e ações promovidas pelas Secretarias de Saúde e da Educação.</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID19 na comunidade escolar e local.	Unidade Escolar	Permanente	Secretaria de saúde Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa, professores, alunos e pais.	Desenvolvendo habilidades e ações presentes nos planejamentos dos professores.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros.
Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas.	Unidade Escolar	Permanente	Núcleos de Tecnologias, Equipe Gestora, funcionários em geral e professores.	Capacitando, planejando e orientando para que o uso de TICs nas práticas pedagógicas de forma permanente.	Sala Informatizada equipada e internet para uso de alunos e professores.
Adequar o Projeto Político-Pedagógico considerando o contexto vigente.	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Comunidade Escolar	Revisando os projetos, normas e critérios e constando toda alteração no PPP com aprovação da Comunidade Escolar.	Sem custo
Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou Currículo de Referência, assim constituindo uma continuidade da	Secretaria de Educação Municipal e Unidade escolar	Início do ano letivo.	Secretaria Municipal de Campo Erê, Equipe Pedagógica e Professores.	Planejamento Coletivo em capacitações.	Sem custo

aprendizagem no percurso formativo.					
Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar	Unidade escolar	Nas capacitações pedagógicas	Equipe gestora e professores	Planejamento coletivo	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR					
O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Treinamento para a equipe escolar (merendeiras), referente a higienização dos ambientes, utensílios e sanitização das mãos.	Centro de eventos/ unidade escolar	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	Nutricionista / Sec. Municipal de educação / Equipe de saúde	Através de uma palestra online, ou presencial para todos os envolvidos na preparação e distribuição da alimentação escolar	
Definição de espaços e demarcação de ambientes, conforme o manual de boas práticas e POP da Unidade Escolar	Sala de Aula e refeitório	De forma permanente	Serventes/ direção	Distanciar as Mesas, cadeiras e Bancos com 1,5 metros de raio entre elas. Sinalizar o distanciamento, com fitas, no chão e bancos para facilitar o distanciamento entre os alunos.	
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Setor de Alimentação	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	Nutricionista	Baseado nas diretrizes sanitárias para a Alimentação Escolar.	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Higienização de Equipamentos Utensílios e superfícies conforme manual de boas práticas	Cozinha	Antes da utilização e após manuseio.	Merendeira	Uso de água e sabão líquido antisséptico, neutro e inodoro. Uso de álcool 70% quando não for possível higienização imediata com água e sabão.	
Orientação aos manipuladores de alimentos sobre a higiene pessoal, estética e correta higienização das mãos.	No ambiente escolar	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista	Através da visita até a cozinha, formação ou capacitação da equipe.	
Orientar os manipuladores de alimentos na correta utilização de máscaras e luvas.	No ambiente escolar	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista	Através da visita até a cozinha, formação ou capacitação da equipe.	
Lavagem correta das mãos	Na cozinha	Antes, durante e depois da retomada das aulas	Nutricionista responsável técnica	Uso de água e sabão líquido antisséptico, neutro e inodoro. Uso de álcool 70% quando não for possível higienização imediata com água e sabão.	
Adequação de Uniforme para os manipuladores de alimentos (roupas brancas apropriadas, jaleco, sapato, touca, máscara descartável, luvas de vinil)	Na cozinha	Durante a permanência na escola	Secretaria Municipal de Educação	Aquisição de uniformes em quantidade suficiente para cada merendeira e auxiliar de cozinha. Que possibilite a troca diária do jaleco e roupas, e a troca a cada 2 horas de máscaras descartáveis e luvas quando necessário.	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Distribuição da alimentação escolar no refeitório com 1/3 da capacidade para o fundamental	No ambiente escolar / cozinha e sala de aula	Horário do lanche	Merendeira	A merendeira irá elaborar o lanche na cozinha e porcioná-lo em pratos individuais, xícaras ou outro recipiente apropriado, levar para o refeitório, que terá capacidade para 1/3 dos alunos que estão na escola, dessa forma será realizado 3 intervalos com tempo reduzido	
Recebimento de produtos alimentícios	Cozinha	Semanalmente/quinzenalmente ou conforme necessidade	Merendeira	A merendeira irá receber as mercadorias no lado de fora da cozinha e irá limpar todas as embalagens com álcool 70%. Após as embalagens limpas ela destinará para os locais de armazenamento. Os hortifrúteis deverão ser levados para higiene conforme POP 3. Não deixar entrar nenhuma mercadoria que não tenha sido esterilizado com álcool 70%.	
Instalação de pia exclusiva para a higiene das mãos	Cozinhas das escolas	Antes da retomada das aulas	Secretaria Municipal de Educação	Instalar lavatórios/pias na entrada da área de manipulação, e estes devem possuir torneiras ou comandos que dispensem o contato das mãos para o fechamento da água. Deve possuir suporte de sabonete líquido antisséptico para higiene das mãos e papel toalha descartável (não	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				recicladas) e lixeiras dotadas de tampa com acionamento sem contato manual.	
Adequações dos espaços nas áreas de manipulação de alimentos das cozinhas	Cozinhas das escolas	Antes ou durante a retomada das aulas	Secretaria Municipal de Educação	Adequar a entrada das cozinhas que ainda tem lavanderia anexada na mesma estrutura, correndo risco de contaminação. Adequar os equipamentos e utensílios conforme a necessidade. Adequar o espaço Conforme a necessidade de cada escola conforme o Manual de Boas Práticas.	
Organizar a disposição de mesas e cadeiras na área coberta.	Unidade Escolar	Antes das refeições	Direção Escolar e SCO	Demarcar os espaços de acordo com a orientação de espaçamento.	Sem custo
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção Escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Não compartilhar utensílios e alimentos.	Unidade escolar	diariamente	Direção e funcionários	Elaboração de material informativo/cartilhas	Sem custo
Utilizar porções individualizadas ou disponibilizar funcionário (s) específico (s) para servir os pratos e	Cozinha e da Unidade Escolar.	Permanente	Servente responsável pelo lanche	Através de orientação aos responsáveis pela alimentação e fiscalização da Equipe Gestora.	Sem custo

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

entregar os utensílios.					
Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos.	Secretaria do Estado da Educação de Santa Catarina, Coordenadoria Regional de SLO, Empresa e Unidade Escolar	Permanente	Secretaria da Educação Municipal, empresa e funcionários responsáveis pela Alimentação Escolar, Equipe Gestora	Através da orientação prévia a essas pessoas	Sem custos
Utilizar utensílios higienizados conforme definido no manual de boas práticas de manipulação dos alimentos de cada estabelecimento	Cozinha e refeitório da unidade escolar	Permanente	Funcionários responsáveis pela alimentação escolar e equipe gestora	Através de treinamento dos funcionários responsáveis pela manipulação de utensílios e alimentos e fiscalização da equipe gestora	Conforme o manual de boas práticas da unidade escolar
Orientação para a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares	Unidade Escolar	Frequentemente	Equipe gestora	Através da comunicação constante por Whatsapp, Facebook e Instagram ou panfletos e formações para a equipe escolar.	Sem custo
Orientação à família sobre a proibição de levar lanches para a escola, a não ser em casos necessários via atestado e/ou liberação do nutricionista RT	No ambiente escolar	Permanente ou enquanto durar a pandemia pelo COVID-19	Nutricionista/ equipe escolar /direção e Secretaria municipal de Educação	Através de panfletos, mídias sociais, rádio, folders, cartazes, informativos, reuniões etc	Sem custo

Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento.	No ambiente em que será servida a alimentação	Permanente	Equipe Gestora, funcionários em geral, professores, serventes e alunos.	Através de capacitação e/ou orientação para a comunidade escolar	Sem custo
---	---	------------	---	--	-----------

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar.

TRANSPORTE ESCOLAR					
O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Ao buscar os estudantes e na unidade escolar	Antes do retorno às aulas presenciais	SCO, Direção	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeitos	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda

				transporte escolar	
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Orientações de uso do álcool gel no transporte escolar	Ao entrar no veículo de transporte escolar	Permanente	Monitor de transporte escolar(Que deverá ser contratado)	Informativos escritos e ilustrados e orais. Secretaria Municipal de Educação	Verificar custo
Medidas gerais de distanciamento envolvendo veículos de transporte escolar e passageiros	Ao entrar no veículo de transporte escolar	Permanente	Monitor de transporte escolar(Que deverá ser contratado)	Sinalizando e delimitando o espaço a ser ocupado.	Sem custo
Orientações para o ingresso de alunos no transporte escolar	Em casa, na unidade escolar e no veículo do transporte escolar.	Permanente	Famílias, direção, equipe pedagógica, motoristas, monitores e pessoas da saúde.	Através de diálogos, palestras, panfletos informativos e mídias.	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar.

GESTÃO DE PESSOAS

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco: estudantes, professores e	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Equipe gestora	Levantamento de dados através de pesquisas e laudos médicos	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

funcionários dos serviços gerais, motoristas					montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação ou Pedagógica e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e o meio de chegar aos estudantes	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO; Instituições parceiras; psicóloga escolar	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				<p>tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	
<p>Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Quando houver necessidade</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação e Diretor</p>	<p>Seguir as regras pré-estabelecidas pelo RH</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>
<p>Elaborar documento de responsabilização sobre as informações das condições de saúde dos estudantes</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>No retorno das aulas presenciais.</p>	<p>Diretor e coordenação pedagógica</p>	<p>Elaborar um documento e enviar para os familiares dos estudantes.</p>	<p>Impressão das folhas em A4</p>
<p>Orientar os profissionais da educação a respeito das diretrizes</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes do retorno das aulas presenciais.</p>	<p>Secretaria Municipal da Educação</p>	<p>Disponibilizando Plano de Contingência Escolar para leitura prévia e promovendo encontros remotos para orientação e discussão.</p>	<p>Verificar se há necessidade de recursos financeiros.</p>
<p>Contratação de pessoal de caráter temporário</p>	<p>Para a unidade escolar</p>	<p>De acordo com a necessidade</p>	<p>Secretaria Municipal</p>	<p>Por meio de testes seletivos</p>	<p>Verificar o custo com o departamento financeiro</p>
<p>Implementação de pessoal</p>	<p>Secretaria de</p>	<p>Enquanto houver</p>	<p>Secretaria de</p>	<p>Por meio de testes seletivos,</p>	<p>Verificar custos</p>

responsável pela segurança do corpo escolar (alunos, professores e funcionários)	Educação	necessidade	Educação	testes seletivos, concursos e contratações terceirizadas	
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	Nas unidades escolares e Secretaria de Educação	Permanente	Secretaria Municipal de Educação, Comissão Municipal, Comissão escolar, Saúde, Defesa Civil	Acompanhamento in loco	Verificar custos
Fluxo de informação com a Secretaria de Saúde	Na escola e unidades de saúde	Permanente	Profissionais da Saúde	Através de visitas, palestras e orientações	Verificar se há custos

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas.

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO					
O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas, mídias	Assim que divulgado Plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais, folders, mídias	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para a equipe escolar, referente a higienização dos ambientes, e sanitização das mãos	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias.	Permanente	Secretaria da Saúde.	Através de visitas, palestras e orientações, folders informativos e mídias.	Verificar quantitativo de recursos necessários

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização online utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes e durante o retorno das aulas	Comitê Municipal e Escolar	Por meio de simulados de mesa na escola	Não há custo
Capacitação dos demais professores e servidores que não participaram das formações da Defesa Civil	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria Municipal da Educação	Por meio de reunião presencial e virtual	Verificar se há necessidade de recursos
Capacitação para os professores quanto ao uso das TIC's	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Secretaria Municipal da Educação	Por meio de reunião presencial e virtual	Verificar se há necessidade de recursos
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias.	Permanente	Secretaria Municipal de Educação, e Secretaria Municipal da Saúde.	Através de palestras e orientações, folders informativos e mídias	Verificar se há necessidade de recursos
Treinamento para a equipe escolar, referente a medidas de distanciamento social	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias	Permanente	Secretaria Municipal de Educação	Através de palestras e orientações, folders informativos e mídias	Verificar se há necessidade de recursos
Treinamento de pessoal para aferição de sinais e sintomas e segurança no ambiente escolar para a COVID-19	Na unidade escolar, no centro de eventos e através de mídias	Permanente	Secretaria Municipal da Saúde e Corpo de Bombeiros	Através orientações, folders informativos e mídias	Verificar se há necessidade de recursos
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos	Na unidade escolar, no centro de eventos e	Permanente	Nutricionista, Secretaria Municipal de Educação.	Através de palestras e orientações, folders	Verificar se há necessidade de recursos

alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros	através de mídias.		Secretaria Municipal de Saúde. Empresa terceirizada do Estado	informativos e mídias	
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Na unidade escolar e através de mídias	Permanente	Secretaria de Educação e Saúde, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil	Por meio de palestras e informações em folders e mídias	Verificar se há necessidade de recursos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação.

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, professores, coordenadores, diretores	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, rádio local) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a	Secretaria de Educação, Unidade	Antes da retomada das aulas,	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações	Verificar quantitativo de recursos financeiros

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	escolar	durante o período até o retorno definitivo		Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Diretor e coordenador	demandados
Produção de material informativo, para adoção de medidas de distanciamento social	Na Unidade Escolar e em casa	Antes da retomada das aulas e durante o período de aulas.	Secretaria de Educação Unidades Escolares em parceria com Secretaria de Saúde	Cartazes, Folders, vídeos, webs	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados
Produção de material informativo, referente à higienização correta, e uso consciente dos ambientes.	Gráficas, mídias e unidades escolares	Permanente	Secretaria Estadual e Municipal de Educação, Secretaria de Saúde, direção e professores	Impressão de panfletos, adesivos e cartazes, gravação de vídeos e áudios	Verificar custos
Campanha informativa quanto aos sinais e sintomas do COVID-19, para a corpo escola	Na unidade escolar, no centro de eventos e online.	Conforme e necessidade	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros	Impressão de panfletos, adesivos e cartazes, gravação de vídeos e áudios e mídias	Verificar custos
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Na unidade escolar e online	Conforme e necessidade	Todos os envolvidos na educação e saúde	Impressão de panfletos, adesivos e cartazes, gravação de vídeos e áudios e mídias	Verificar custos

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Geração de boletins e relatórios no ambiente escolar	Nas unidades Escolares	Diariamente	Vigilância Epidemiológica. Diretor da unidade escolar	Através das mídias	Não há custos
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação local	Secretaria de Educação e Saúde, Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o período, até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações, contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa). Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar se há custos
Organizar os grupos de comunicação do WhatsApp.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora e Pedagógica	Atualizando contatos aos grupos de comunicação já existentes.	Créditos de celular.
Atualizar a base de contatos telefônicos e contatos de emergência	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Atualização de fichas cadastrais.	Sem custo
Realizar reuniões por videoconferência para informes gerais	Unidade Escolar	Quando houver necessidade.	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa.	Via Google Meet	Sem custo
Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa,	Fortalecimento das Comissões Escolares.	Sem custo

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

(entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).			professores, pais e alunos		
Disseminar exclusivamente informações científicas e estatísticas para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID19.	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e professores	Comunicação, diálogo e planejamento	Sem custo
Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação ou no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias	Unidade Escolar	Permanente	Equipe Gestora, Pedagógica e Administrativa e professores	Comunicação constante com a Secretaria de Saúde.	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

O quê	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro - Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes. Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto às formas de aquisição	
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	
Aquisição de álcool 70% e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de duas pias para os banheiros da quadra de esportes	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Aquisição de esguichos de sabonete líquido para os dois banheiros	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

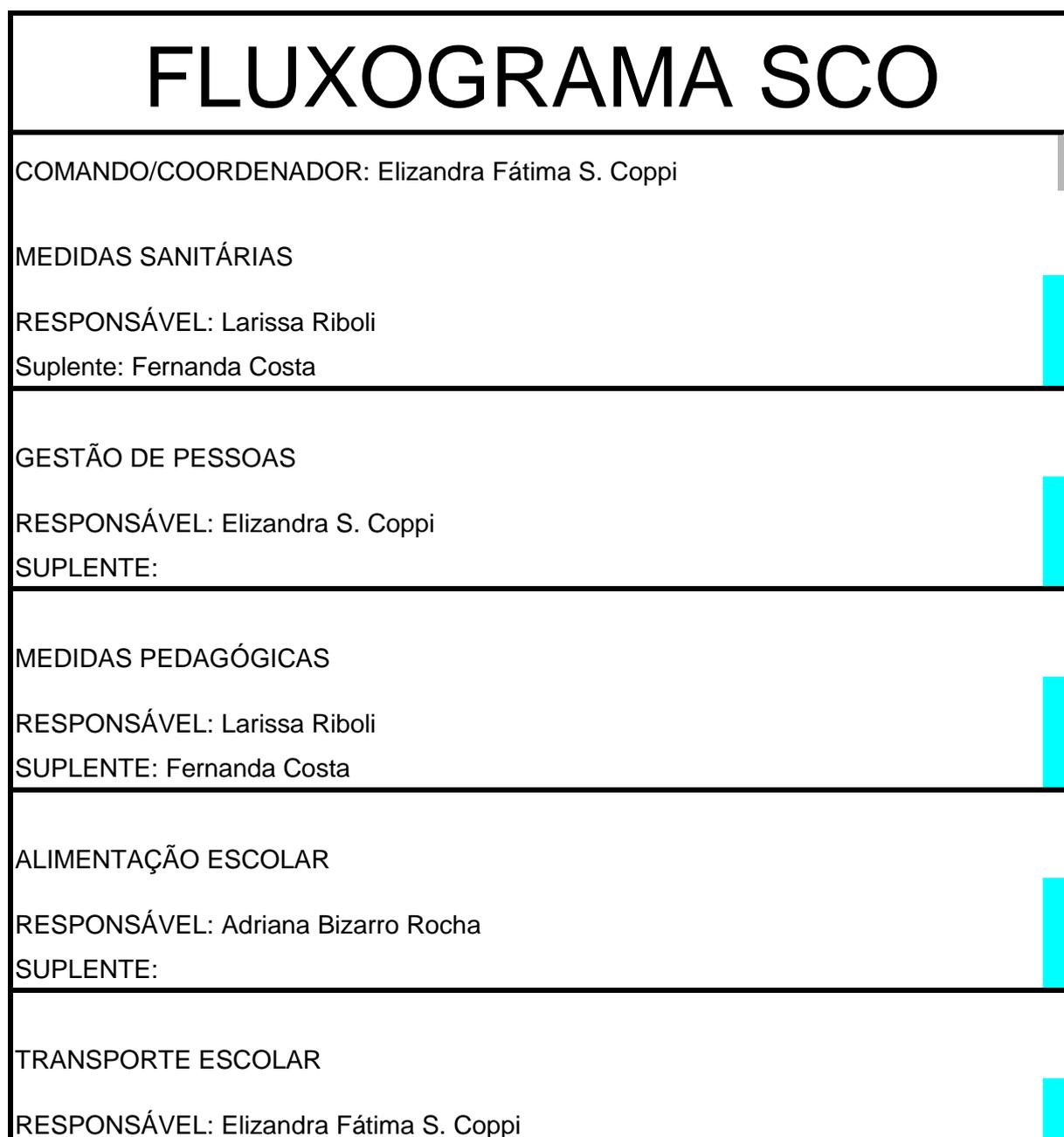
dos alunos					
Aquisição de equipamentos tecnológicos para o uso dos professores em sala de aula	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Aquisição de novos roteadores de sinal de internet e aumento de dados	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Aquisição de internet liberada para a comunidade escolar	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Aquisição de equipamentos tecnológicos para o uso dos estudantes em casa	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Levantamento do quadro funcional para a contratação de professores	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Levantamento do quadro funcional para a contratação de serviços gerais e monitores	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas			
Licitação para a produção de material informativo					
Aquisição de material para a demarcação dos espaços					

Compra de testes					
------------------	--	--	--	--	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças.

7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

O Centro de Educação Municipal Irma Roberto Florêncio adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:



SUPLENTE:

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

RESPONSÁVEL: Larissa Riboli

SUPLENTE:

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

RESPONSÁVEL: Fernanda Costa

SUPLENTE

FINANÇAS

RESPONSÁVEL: Elizandra Fátima S. Coppi

SUPLENTE



7.3. SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. DISPOSITIVOS PRINCIPAIS

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos, procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Elizandra S. Coppi	Diretor escolar	49 9 91496696	WhatsApp
Larissa Riboli e Fernanda Costa	Representantes da Comissão Escolar	49 9 91149990; 49 9 91715563	WhatsApp
Elizandra da Silva	Secretária de Saúde	49 991727461	WhatsApp
Samara Ronchi	Vigilância Epidemiológica		WhatsApp
Etson Gonçalves	Vigilância sanitária		WhatsApp

7.3.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

ANEXOS



Centro de Educação Municipal Irma Roberto Florêncio
Rua Guilherme Sutilli, 400 Bairro Mello
Fone: (49) 3655 1013
E-mail: anexoirmaflorencio@gmail.com

TERMO PARA O RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS

Eu....., brasileiro(a), portador (a) do
RG n°....., CPF n°....., residente
e domiciliado no endereço
..... responsável legal
pelo(a) menor

.....,
matriculado(a) na turma....., no turno () matutino ()
vespertino, **AUTORIZO** o(a) aluno(a) a participar das aulas presenciais e **DECLARO**
que fui devidamente informado(a) sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao
SARS-COV2-COVID-19, bem como sobre o Plano de Contingência Escolar e Protocolo
Sanitário adotado pela escola.

DECLARO que estou de acordo com os termos e seguirei todas as orientações
recebidas e expostas no protocolo de retorno às aulas presenciais relativas ao
ambiente educacional.

CAMPO ERÊ, SC, ____/____/____

Assinatura do responsável legal



Centro de Educação Municipal Irma Roberto Florêncio
Rua Guilherme Sutilli, 400 Bairro Mello
Fone: (49) 3655 1013
E-mail: anexoirmaflorencio@gmail.com

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

Centro de Educação Municipal Irma Roberto Florêncio

Endereço: rua Guilherme Sutilli Bairro: Mello

Telefone: (49) 3655-1013

Instituição: (X) público () privado

Neste ato representado pela Comissão Escolar, conforme segue:

ELIZANDRA F. S. COPPI	Diretora	CPF: 031.433.919-10
LARISSA RIBOLI	Representante dos Professores	CPF: 090.042.639-00
FERNANDA COSTA	Representante dos Discentes	CPF: 065.251.699-84
JULIANE SILVESTRE	Representante de Famílias	CPF: 030.924.169-37
ALACIANE B. STEFANELLO	Representante das Entidades	CPF: 970.934.160-04
ADRIANA BIZARRO ROCHA	Representante dos Trabalhadores	CPF: 067.779.259-02

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente, inclusive civil e criminalmente, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, sob as penas da lei, que: 1.O presente PlanCon-EduEscola da

referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AlXxwsmzHxf SaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº750/2020SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020; 2.Na elaboração do PlanCon-EduEscolar foram seguidas os oito(8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente; 3.O PlanConEdu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

CAMPO ERÊ, 10 de Dezembro de 2020.

ELIZANDRA F. S. COPPI: Diretora

LARISSA RIBOLI: Representante dos Professores

FERNANDA COSTA: Representante dos Discentes

JULIANE SILVESTRE: Representante de Famílias

ALACIANE B. STEFANELLO: Representante das Entidades

ADRIANA BIZARRO ROCHA: Representante dos Trabalhadores (higienização)